REFLEXÃO DIÁRIA - 29 DE JUNHO - QUARTA FEIRA - Primeira Leitura 2Rs 22,8-13;23,1-3; Responsório Sl 118; Evangelho Mt 7,15-20

Festa do Castíssimo e Justíssimo Coração de José

ORAÇÃO AO CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

Ó Castíssimo Coração de São José, consagro-me totalmente a Deus por tuas mãos!

Peço, que o senhor possa apresentar-me a Luz da verdade que estreitastes em vossos braços: Jesus.

Interceda por mim para que alcance a silenciosa fortaleza que o Eterno lhe concedera. Seja amparo nas batalhas em que enfrentar contra as potências infernais.

Guardai-me, ó guarda providente da Sagrada Família, e fazei de mim humilde servo do Senhor.

Olhai pela Igreja, ó boníssimo São José, e protegei as famílias

Ó Coração Castíssimo de São José, rico em bondade, concede-nos a graça da obediência, do silencia e da santidade. Amém.

Aprendi, em bela catequese da comunidade, nos meus muitos idos anos de infância, em Conselheiro Lafaiete, que se seguiam à Solenidade do Sagrado Coração de Jesus duas festas muito bonitas e que também deveríamos ir rezar: a Festa do Imaculado Coração de Maria, no primeiro sábado após o Coração de Jesus e que na primeira quarta-feira após a Solenidade do Senhor se celebrava a devoção ao Castíssimo e Justíssimo Coração de São José.

Muitos não sabem sobre essa devoção, mas está ligada à vocação de São José, que a exemplo de Nossa Senhora, também silenciosamente, guardava tudo em seu coração.

O coração é símbolo de um grande cofre de tesouros. Ali podemos depositar tesouros de justiça ou tesouros de maldade. A diferença é que não se pode retirar desse grande cofre de tesouros algo de bom quando passamos a vida toda depositando coisas ruins e más.

São José sabia disso e guardava coisas boas em seu coração. A proporção dos tesouros de justiça que São José guardava permitiu-lhe o dom o silêncio reflexivo impedindo, por exemplo, a denúncia da gestação de Maria, tornando-a culpada de um crime passivo de punição capital, isto é, com a morte.

Esse silêncio ajustou ainda mais o coração de José à proposta do evangelho fazendo com que ele experimentasse em sua vida um “faça-se” dentro da sucessão Davídica. Um sim integral, sem margens a questionamentos, mas a uma obediência primordial que conduziria o Filho de Deus à maturidade na vida e na fé, através das mãos operantes de José, resultado de um coração casto e justo, voltado para o Deus de Abraão, de Isaac e Jacó.

Como nos ensina o Papa Francisco, sobre o silêncio e escondimento de São José, sendo ele: o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação.

Assim recorremos ao patrocínio deste grande santo, possuidor de um coração simples, humilde, obediente, para que também assim o sejamos e assim vivendo, sermos agradáveis a Deus oferecendo um pouco do bom tesouro de nossos corações aos irmãos e irmãs!

Casto e justo coração de São José!

Ensinai-nos o caminho do silêncio e da obediência!

Paz e bênçãos!

Pe. Jean Lúcio de Souza - Vigário Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1627/reflexao-diaria-29-de-junho-quarta-feira-primeira-leitura-2rs-22-8-13-23-1-3-responsorio-sl-118-evangelho-mt-7-15-20 em 12/11/2026 15:11